

Advanced Master

Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação





Advanced Master Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/advanced-master/advanced-master-neuropsicologia-clinica-neuroeducacao

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 50

07

Certificado

pág. 58

01

Apresentação

Conhecer o funcionamento do cérebro é fundamental no âmbito da saúde, mas também na educação. Assim, a neuroeducação é uma das ciências emergentes que mais peso está adquirindo atualmente. Este Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação visa levar o profissional da docência a um nível superior de conhecimento do cérebro. Com esse conhecimento aplicado a estas duas áreas, ele realizará intervenções de qualidade, de acordo com cada problema.





“

Os processos básicos de desenvolvimento cognitivo em relação à aprendizagem e ao desenvolvimento escolar, em uma capacitação intensiva e completa”

Neuropsicologia baseada no método científico natural para abordar o estudo do cérebro. Através da combinação dos métodos hipotético-dedutivo e analítico-indutivo, os profissionais desta disciplina desenvolvem a intervenção terapêutica em indivíduos com lesões cerebrais congênitas ou supervenientes, assim como em indivíduos sem lesões.

Este Advanced Master conta com duas áreas de estudo distintas, mas altamente complementares. De um lado, a neuropsicologia clínica e, de outro, a neuroeducação. O objetivo da primeira destas áreas é dar ao profissional um domínio dos mecanismos neurológicos e bioquímicos envolvidos na doença mental e na saúde. Por sua vez, o trabalho da neuropsicologia na educação visa capacitar os profissionais da educação nos aspectos cerebrais que influenciam a educação e a aprendizagem.

A compreensão das estruturas químicas e anatômicas que interveem em cada um dos processos dentro do campo da saúde e também dos distúrbios mentais proporciona uma visão global necessária para um verdadeiro domínio no discernimento do ser humano, que se une ao amplo espectro de intervenção em capacitação para dar um conhecimento abrangente do assunto.

A relação da bioquímica cerebral e das estruturas límbicas com as emoções básicas, assim como a forma que o sistema reticular afeta nosso comportamento e consciência são tópicos imprescindíveis deste programa educacional. Um Advanced Master que é complementado com o funcionamento da memória, da linguagem, da relação entre lateralidade e desenvolvimento cognitivo, entre outros aspectos.

Ao longo desta capacitação o estudante verá todas as abordagens atuais para os diferentes desafios colocados por sua profissão. Um grande passo que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: ajudar na capacitação de profissionais altamente qualificados e desenvolver suas competências pessoais, sociais e de trabalho enquanto estuda.

Além de proporcionarmos conhecimento teórico, mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, simples e eficiente. Trabalha-se para manter você motivado e criar uma paixão pela aprendizagem. Vamos estimular você a pensar e desenvolver pensamento crítico.

Este Advanced Master foi concebido para dar acesso ao conhecimento específico desta disciplina de forma intensiva e prática. Uma grande aposta para qualquer profissional.

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o programa educacional mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino on-line
- ♦ Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- ♦ O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas atuantes
- ♦ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ♦ Um ensino estruturado na prática on-line
- ♦ Sistemas de atualização e reciclagem permanentes
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação direta com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet
- ♦ Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após o curso



Uma capacitação de alto nível científico, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluida e efetiva”

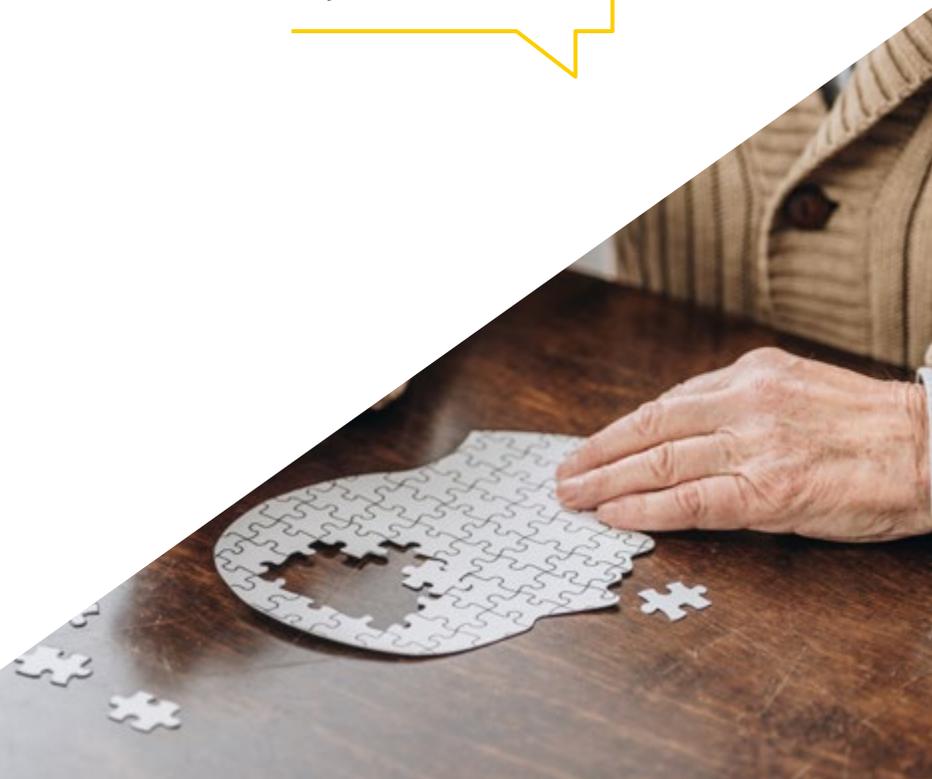
Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, a TECH se certifica de oferecer seu objetivo de atualização educacional. Uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados e experientes em diferentes âmbitos, que desenvolverão o conhecimento teórico de forma eficiente. Entretanto, acima de tudo, eles colocarão a serviço da especialização sua experiência prática, que é um dos diferenciais deste Advanced Master.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, esta capacitação integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Desta forma, você poderá estudar com uma série de ferramentas multimídia confortáveis e versáteis que lhe darão a operabilidade que você precisa em sua capacitação.

Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que considera a aprendizagem como um processo extremamente prático. Para consegui-lo remotamente, utilizaremos o tele-estágio. Através de um sistema inovador de vídeo interativo e do *learning from an expert*, você obterá os conhecimentos como se estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens da Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação.

Os sistemas sensoriais do ser humano estudados do ponto de vista profissional, com o objetivo de intervenção e melhoria.

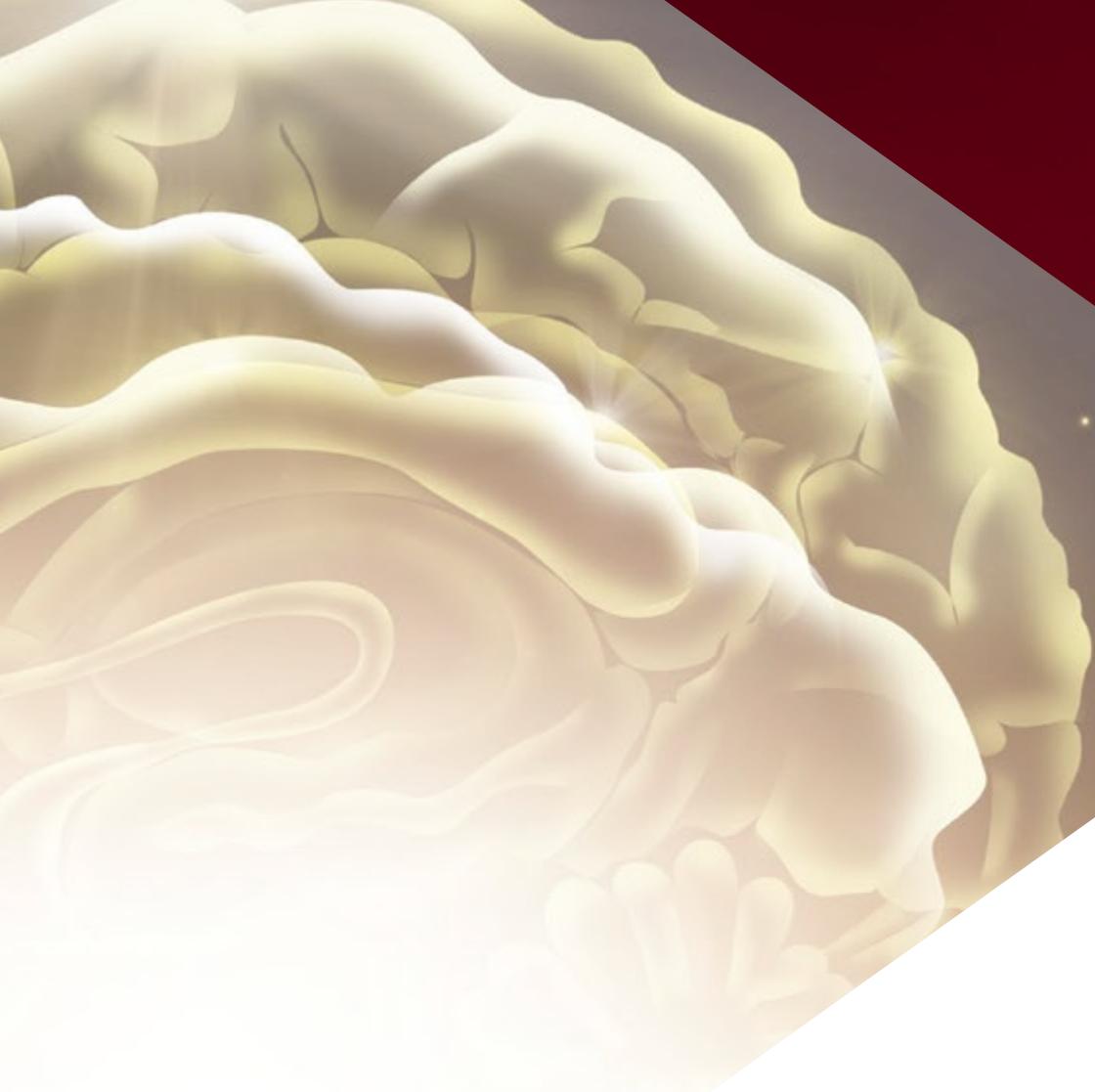


02

Objetivos

Nosso objetivo é capacitar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que você poderá atingir com uma capacitação de alta intensidade e rigor.





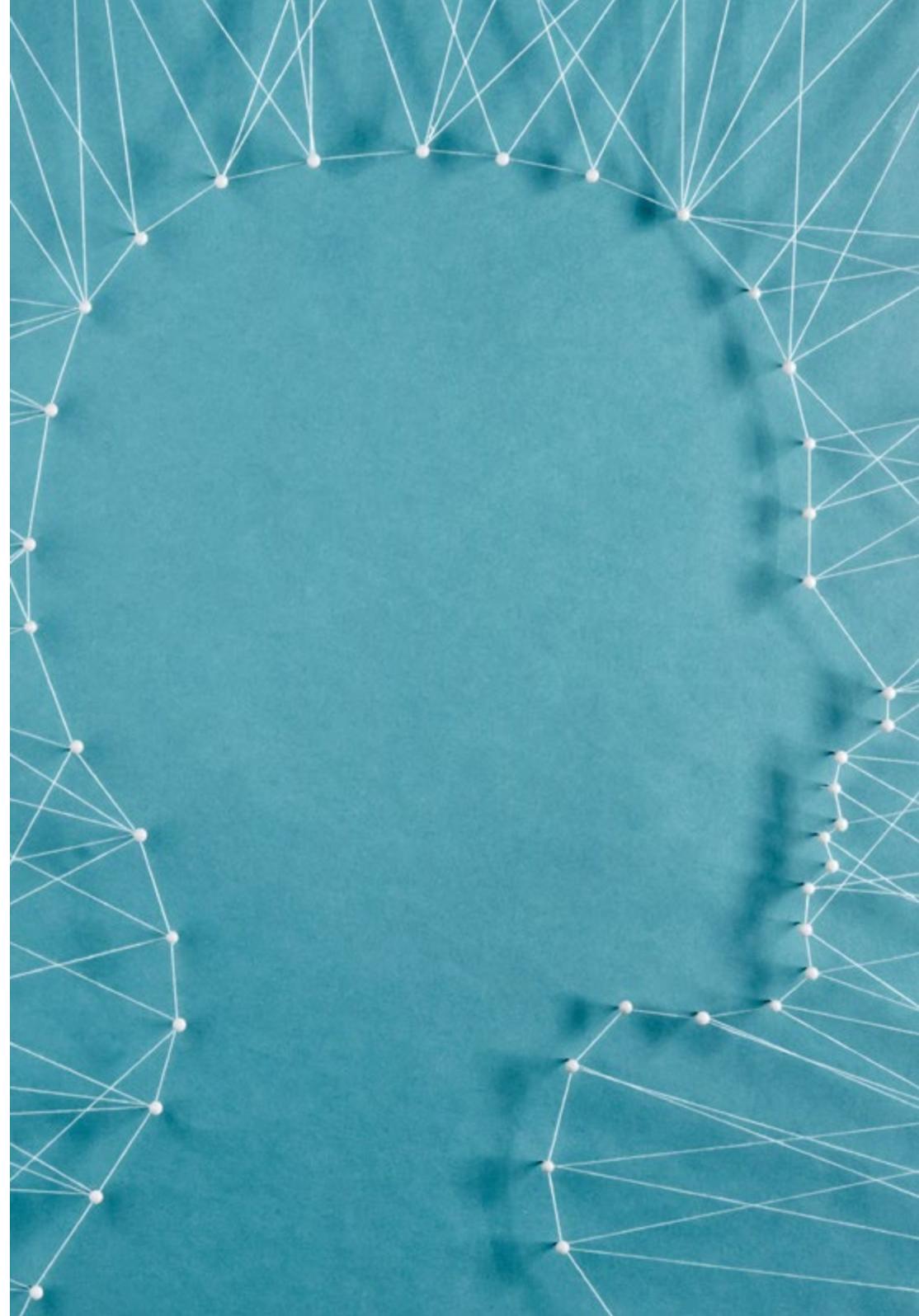
“

Se o seu objetivo é crescer profissionalmente, adquirindo uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: seja bem-vindo à TECH!"



Objetivos gerais

- ♦ Descrever o funcionamento geral do cérebro e a bioquímica que o ativa ou inibe
- ♦ Lidar com a atividade cerebral como um mapa dos transtornos mentais
- ♦ Descrever a relação cérebro-mente
- ♦ Desenvolver tecnologias que produzem mudanças no cérebro a fim de superar doenças mentais
- ♦ Descrever os distúrbios neurológicos mais comuns nas consultas psicológicas
- ♦ Descrever as relações entre o sistema nervoso central, endócrino e imunológico
- ♦ Dominar a psicofarmacologia atual e integrar este conhecimento em ferramentas psicológicas que possam melhorar as doenças mentais
- ♦ Qualificar profissionais para a prática da neuropsicologia na educação no desenvolvimento de crianças e adolescentes
- ♦ Aprender como implementar programas específicos para melhorar o desempenho escolar
- ♦ Acessar as formas e processos de pesquisa em neuropsicologia no ambiente escolar
- ♦ Aumentar a capacidade de trabalho e a resolução autônoma dos processos de aprendizagem
- ♦ Estudar a atenção à diversidade a partir de uma perspectiva neuropsicológica
- ♦ Conhecer as diversas maneiras de implementar sistemas de enriquecimento para metodologias de aprendizagem em sala de aula, especialmente voltadas para diversos alunos
- ♦ Analisar e integrar os conhecimentos necessários para fomentar o desenvolvimento escolar e social dos alunos





Objetivos específicos

- ♦ Estudar a anatomia do cérebro e sua relação com o aprendizado
- ♦ Aprender as bases cerebrais do desenvolvimento motor
- ♦ Explorar a qualidade da plasticidade cerebral
- ♦ Analisar os vários agentes que afetam o desenvolvimento cerebral em crianças, adolescentes e adultos
- ♦ Estudar as bases neurobiológicas do desenvolvimento
- ♦ Explorar as bases do funcionamento cognitivo diferencial
- ♦ Desenvolver aplicações de regulamentação metacognitiva e marcadores neurobiológicos na educação
- ♦ Aprender como realizar um diagnóstico clínico respaldado pelos conhecimentos desenvolvidos
- ♦ Descrever os fundamentos biológicos do comportamento
- ♦ Explicar a filogenia a partir da ontogenia cerebral
- ♦ Administrar a estrutura neurológica e bioquímica na globalidade do comportamento humano
- ♦ Desenvolver modelos que compreendam a saúde mental e as doenças mentais a partir da perspectiva da atividade cerebral
- ♦ Descrever a atividade bioquímica e anatômica específica em cada transtorno mental
- ♦ Explicar os antagonistas e agonistas bioquímicos da globalidade cerebral
- ♦ Adquirir conhecimentos farmacológicos no tratamento da doença mental
- ♦ Capacitar no desenvolvimento de modelos psicológicos que melhorem o desequilíbrio bioquímico e anatômico
- ♦ Envolver-se na intervenção multidisciplinar nos transtornos mentais
- ♦ Explicar os reguladores do comportamento humano
- ♦ Apresentar ferramentas de imagem na pesquisa neurológica
- ♦ Envolver-se em descobertas científicas de vanguarda
- ♦ Descrever os avanços psiconeurológicos envolvidos na saúde e na doença
- ♦ Enumerar as diferentes etapas na análise do estímulo
- ♦ Gerenciar os motores bioquímicos e neurológicos do estabelecimento da memória e de sua extinção
- ♦ Desenvolver ferramentas psíquicas para mudar a bioquímica e a neuroanatomia cerebral
- ♦ Explicar como a emoção básica depende da bioquímica e da neuroanatomia ativada
- ♦ Explicar como a emoção básica depende da bioquímica e da neuroanatomia ativada
- ♦ Gerenciar o sistema reticular ascendente com procedimentos psíquicos
- ♦ Explicar como elementos psicossociais se traduzem em atividade cerebral e, portanto, em intervenção na doença
- ♦ Refletir sobre o significado da neuroeducação
- ♦ Estudar as peculiaridades e características fundamentais das diferentes áreas do cérebro associadas às emoções e ao aprendizado
- ♦ Aprender as diferentes formas e técnicas de intervenção na educação
- ♦ Aprender as características e desenvolvimento dos órgãos da visão
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Aprender maneiras de detectar, avaliar e intervir na sala de aula com alunos portadores de problemas de visão
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a percepção visual
- ♦ Conhecer programas de treinamento para habilidades visuais e de leitura

- ♦ Estudar os modelos sacádicos
- ♦ Aprender as características e o desenvolvimento dos órgãos do ouvido
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Aprender maneiras de detectar, avaliar e intervir na sala de aula com alunos portadores de problemas de audição
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a audição
- ♦ Conhecer aspectos psicobiológicos da hipoacusia
- ♦ Desenvolver as habilidades necessárias para realizar adaptações curriculares nesta área
- ♦ Estudar todas as implicações das deficiências visuais e auditivas na aprendizagem da alfabetização
- ♦ Aprofundar a relação entre aprendizagem e neurodesenvolvimento no campo da educação
- ♦ Estudar aspectos das habilidades psicomotoras grossas e finas
- ♦ Compreender a relação entre motricidade e psique e suas implicações para o desenvolvimento
- ♦ Estudar a lateralidade em relação ao desenvolvimento das capacidades cognitivas
- ♦ Desenvolver os diferentes graus de progresso nos estágios laterais evolutivos
- ♦ Aprender os diferentes transtornos motores a partir de seu efeito sobre a aprendizagem
- ♦ Desvendar todos os aspectos do processo de aquisição de leitura
- ♦ Aprender a intervir nas possíveis dificuldades relacionadas à aprendizagem na sala de aula: disgrafia, discalculia, dislexia etc.
- ♦ Desenvolver modelos de intervenção para a prevenção, desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem no ambiente escolar
- ♦ Desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento com os pais e famílias
- ♦ Identificar respostas educativas bem sucedidas com base na análise de casos de necessidades educacionais específicas
- ♦ Conhecer a intervenção focada na melhoria da autoestima e do autoconhecimento do indivíduo
- ♦ Analisar estratégias de resolução de problemas e sua aplicação
- ♦ Conhecer as dimensões da aprendizagem e seu planejamento focado no tratamento individual
- ♦ Aplicar técnicas de gestão emocional e habilidades sociais orientadas à prática educacional
- ♦ Propor estratégias de acompanhamento e intervenção centradas na família
- ♦ Revisar estratégias de inteligência emocional aplicadas à intervenção e ao desenvolvimento de capacidades individuais
- ♦ Revisar a intervenção educacional com base em projetos educacionais e planos de atenção à diversidade
- ♦ Aprender todos os aspectos da teoria das inteligências múltiplas e sua avaliação
- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e seu desenvolvimento no contexto educacional
- ♦ Conhecer as possibilidades de trabalhar na área de altas habilidades
- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detectar e intervir na sala de aula em casos de discalculia, dislexia e TDAH
- ♦ Entender a incidência de comorbidade neste contexto
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, ao TDAH e à discalculia
- ♦ Desenvolver os aspectos neurobiológicos do desenvolvimento da linguagem
- ♦ Estudar as bases neuropsicológicas da linguagem e as possibilidades de trabalhá-la e desenvolvê-la
- ♦ Analisar e conhecer os processos de compreensão de linguagem, sons e compreensão leitora
- ♦ Analisar transtornos da linguagem e da alfabetização

- ♦ Aprender como avaliar, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas
- ♦ Explorar e conhecer profundamente as características e funcionamento dos processos de memória em relação ao desenvolvimento global da pessoa, especificamente na área da aprendizagem
- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método completo de pesquisa, desde a escolha do tema, até a proposta e elaboração
- ♦ Aprender a conduzir uma pesquisa quantitativa e uma análise de resultados
- ♦ Aprender a estatística descritiva
- ♦ Aprender como desenvolver um teste de hipóteses e sua interpretação
- ♦ Estudar o uso da estatística correlacional e de comparação de grupos e ser capaz de usá-las em pesquisa

“

Nosso objetivo é ajudar você a alcançar o seu, através de um conteúdo de capacitação exclusivo, que se tornará uma experiência de crescimento profissional incomparável”

03

Competências

Uma vez concluído o estudo de todo o conteúdo e atingidos os objetivos do Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação, o profissional terá competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem completíssima, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.



NEUROPSYCHOLOGY

NEUROPSYCHOLOGY

NEUROPSY

“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e constância. Mas, acima de tudo, o apoio de profissionais que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e suporte necessários. Na TECH, fornecemos tudo o que você precisa”



Competências gerais

- ♦ Desenvolver a profissão com respeito a outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe.
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional, dando atenção especial à aprendizagem autônoma e contínua.
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão.
- ♦ Empregar a neuropsicologia no ambiente educacional
- ♦ Implementar programas para melhorar o desempenho escolar
- ♦ Aplicar os métodos de pesquisa da neuropsicologia educacional
- ♦ Construir novas formas de abordar a diversidade na sala de aula



Nosso objetivo é muito simples: oferecer a você uma capacitação de qualidade, com o melhor sistema de ensino, atualmente, para que você possa atingir a excelência em sua profissão"



Competências específicas

- ♦ Conhecer como o cérebro reptiliano está preocupado com as inteligências básicas, de padrões e parâmetros
- ♦ Dominar a relação do sistema límbico com nosso universo emocional
- ♦ Conhecer a química cerebral que afeta nossas emoções
- ♦ Conhecer as sedes neurológicas de nossas emoções
- ♦ Pesquisar sobre a intuição e sua parte científica e mensurável
- ♦ Saber os mecanismos inconscientes da inteligência emocional
- ♦ Determinar, a partir do conhecimento científico, que "a emoção decide e a razão justifica"
- ♦ Saber sobre os motores da motivação humana
- ♦ Diferenciar a partir da realidade neurológica o fato de pensar do fato de refletir
- ♦ Descobrir a sucessão evolutiva de nosso neocórtex
- ♦ Conhecer a capacidade racional de associar, representar no espaço e refletir
- ♦ Conhecer as fibras Alfa e sua função
- ♦ Conhecer as fibras Beta e sua função
- ♦ Conhecer as fibras Gamma e sua função
- ♦ Conhecer as fibras Delta e sua função
- ♦ Revisar e enumerar as fibras nervosas simpáticas e pré-ganglionares
- ♦ Saber diferenciar os mecanorreceptores de outras fibras
- ♦ Dominar a importância dos nociceptores simpáticos na dor e na sensibilidade
- ♦ Conhecer a morfologia e a função das fibras pré-ganglionares

- ♦ Descobrir os mecanismos simpáticos e parassimpáticos
- ♦ Saber as funções e os mecanismos dos nervos raquidianos
- ♦ Saber diferenciar a comunicação eferente da aferente
- ♦ Saber as propriedades da matéria cinzenta e seu veículo de comunicação, a matéria branca
- ♦ Conhecer as funções da ponte de Varólio
- ♦ Conhecer como o bulbo raquidiano influencia nosso sistema de comportamento global
- ♦ Compreender a descrição e a função do cerebelo
- ♦ Dominar o papel global das amígdalas, hipocampo, hipotálamo, cíngulo, tálamo sensorial, núcleos basais, região cinzenta periaquedular, hipófise e núcleo acumbens
- ♦ Conhecer a teoria da evolução cerebral de *R. Carter* em 2002
- ♦ Gerenciar o papel global do lóbulo frontal orbital
- ♦ Vincular a transmissão neuromotora e a percepção sensorial
- ♦ Conhecer o eixo hipotálamo e o sistema endócrino
- ♦ Compreender os mecanismos neurológicos e químicos que regulam a temperatura, pressão arterial, ingestão de alimentos e função reprodutiva
- ♦ Assimilar os conhecimentos mais recentes sobre a relação entre o sistema nervoso e o sistema imunológico
- ♦ Reconhecer a anatomia do cérebro e sua relação com o desenvolvimento de diferentes processos de aprendizagem de um ponto de vista motor, sensorial etc.
- ♦ Utilizar o conhecimento da neuropsicologia no desenvolvimento de diversos programas de intervenção em todas as áreas do desenvolvimento escolar
- ♦ Aplicar os dados da análise neurológica no diagnóstico clínico, com base em conhecimentos específicos de neuropsicologia do desenvolvimento
- ♦ Colocar em prática as diferentes formas de intervenção na área educacional com base nos dados extraídos da análise da funcionalidade do cérebro na área das emoções e do aprendizado
- ♦ Trabalhar com dificuldades sensoriais no ambiente escolar por uma abordagem neuropsicológica baseada no trabalho a partir de um profundo conhecimento da funcionalidade visual e auditiva
- ♦ Implementar estratégias de estimulação cerebral no ambiente educacional através do desenvolvimento de de habilidades motoras e lateralidade
- ♦ Elaborar, desenvolver e analisar um projeto de pesquisa abrangente na área de neuropsicologia no campo da educação
- ♦ Aplicar novas estratégias para casos de alta capacidade
- ♦ Ser capaz de programar levando em conta as múltiplas inteligências e fomentando o talento e a criatividade
- ♦ Desenvolver programas eficientes de intervenção para alunos com discalculia, dislexia e hiperatividade
- ♦ Realizar uma eficaz avaliação, diagnóstico e intervenção em dificuldades da linguagem

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total de nosso curso, a TECH se orgulha de oferecer a você um corpo docente do mais alto nível, escolhido por sua experiência comprovada no campo educacional. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

Nossos professores colocarão a experiência e as habilidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de capacitação estimulante e criativo"

Direção



Dr. Alberto Martínez Lorca

- ♦ Médico especialista em Medicina Nuclear
- ♦ Médico especialista em medicina nuclear no Hospital Universitario Rei Juan Carlos-Quirón
- ♦ Estadia internacional no Turku PET Centre
- ♦ Hospital Universitario de Turku Finlândia
- ♦ Medical Education Manager
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ♦ Coaching V.E.C
- ♦ Diretor da área de estudos neurológicos do CEP de Madri
- ♦ Especialista em neurologia dos sonhos e seus transtornos
- ♦ Trabalho de divulgação para a população infantil (Hospital Teddy Bear)



Sra. Nuria Ester Sánchez Padrón

- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde Pública pela Universidade de La Rioja
- ♦ Formação em Atenção Psicológica em Emergências
- ♦ Formação em Atenção Psicológica em Instituições Penitenciárias
- ♦ Experiência em ensino e formação
- ♦ Experiência em atenção educacional a crianças em risco

Coordenador



Sr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Diretor dos Centros de Avaliação e Psicoterapia de Talavera, Bilbao e Madri
- ♦ Diretor da revista científica Psinapsis
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde Orientador da disciplina de Psicologia Básica na UNED

Professores

Dra. Manuela Martínez Lorca

- ♦ Doutora em Psicologia pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Psicóloga da Saúde Pública
- ♦ Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto
- ♦ Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Sra. Lucía Roldan

- ♦ Psicóloga da Saúde Pública
- ♦ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em intervenção com terapia energética

Sra. Mónica González Agüero

- ♦ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil no Hospital Quirón Saúde Marbella e no Avatar Psicólogos
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Breve e em Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica com Focalização por Dissociação Seletiva pela Universidade de Almeria
- ♦ Colaboradora em diferentes programas da Cruz Vermelha
- ♦ Professora no Mestrado em Psicoterapia e Psicologia da Saúde no Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ♦ Formadora de Avatar Psicólogos em diferentes programas de gestão emocional para centros educativos e empresas Formadora da Serviços de Consultoria em Recursos Humanos (HRCS)

Dr. Ángel Fernández Sánchez

- ♦ Psicólogo especialista europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicólogo da Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madri
- ♦ Orientador responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica T.E.N. Chefe de Estudos do Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento





Dr. Carlos Kaiser Ramos

- ◆ Médica especialista em O.R.I. Especialista em Reabilitação e Medicina Física
- ◆ Chefe do departamento de O.R.I. no Complexo Hospitalar de Segóvia
- ◆ Professor de Otorrinolaringologia na Universidade Autónoma de Madri
- ◆ Ocupa cadeira na Real Academia de Medicina de Salamanca
- ◆ Acadêmico da Real Academia Nacional de Medicina
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Médico especialista europeu em psicoterapia
- ◆ Especialista em Medicina Psicossomática
- ◆ Chefe de Estudos e Diretor de Pesquisa em Transtornos Psicopáticos pelo Instituto
- ◆ Europeu de Psicoterapia Breve
- ◆ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia Médica

“

Uma aprendizagem que se baseia na experiência da vida real dos profissionais em exercício. Aprender é a melhor maneira de obter qualidade em sua profissão”

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação, elaborado pelos professores deste curso, tem uma finalidade clara: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área. O conteúdo deste curso lhe permitirá aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa completíssimo e muito bem estruturado, que levará você aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Através de um conteúdo completo e bem distribuído, você terá acesso aos conhecimentos mais avançados em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação do momento”

Módulo 1. Bases da neurociência

- 1.1. O sistema nervoso e os neurônios
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Desenvolvimento e abordagens últimas
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas à aprendizagem
 - 1.2.1. Descrição
 - 1.2.2. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados à aprendizagem
 - 1.3.1. Emoções e aprendizagem
 - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com a motricidade
 - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e motricidade
 - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a neuroplasticidade
 - 1.5.1. Definição de plasticidade
 - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. A epigenética
 - 1.6.1. Definição e origens
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
 - 1.7.1. Teorias atuais
 - 1.7.2. A influência do ambiente no desenvolvimento infantil
- 1.8. As mudanças no cérebro infantil
 - 1.8.1. Desenvolvimento cerebral na infância
 - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro adolescente
 - 1.9.1. Desenvolvimento cerebral na adolescência
 - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
 - 1.10.1. Características do cérebro adulto
 - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- 2.1. Neurociência
- 2.2. O cérebro: estrutura e funcionamento
- 2.3. Neurociência e aprendizagem
- 2.4. Inteligências múltiplas
- 2.5. Neurociências e Educação
- 2.6. Neurociências na sala de aula
- 2.7. Jogos e novas tecnologias
- 2.8. Corpo e cérebro
- 2.9. Neurociência para prevenir o fracasso escolar
- 2.10. Razão e emoção

Módulo 3. Princípios de neuroanatomia

- 3.1. Classificação das fibras nervosas (*Erlanger e Gasser*)
 - 3.1.1. Alfa
 - 3.1.2. Beta
 - 3.1.3. Gamma
 - 3.1.4. Delta
 - 3.1.5. Simpáticas
 - 3.1.6. Pré-ganglionares
 - 3.1.7. Mecanorreceptores
 - 3.1.8. Nociceptores simpáticos
- 3.2. Sistema nervoso vegetativo
- 3.3. A medula espinhal
- 3.4. Nervos raquidianos
- 3.5. Comunicação aferente e eferente
- 3.6. Substância cinza
- 3.7. A matéria branca
- 3.8. Tronco encefálico
 - 3.8.1. Mesencéfalo
 - 3.8.2. Ponte de Varólio
 - 3.8.3. Bulbo raquidiano
 - 3.8.4. Cerebelo



- 3.9. O sistema límbico
 - 3.9.1. Amígdalas
 - 3.9.2. Hipocampo
 - 3.9.3. Hipotálamo
 - 3.9.4. Cíngulo
 - 3.9.5. Tálamo sensorial
 - 3.9.6. Núcleos da base
 - 3.9.7. Região cinzenta periaquedural
 - 3.9.8. Hipófise
 - 3.9.9. Núcleo *accumbens*
- 3.10. Córtex cerebral (Teoria da evolução cerebral, Carter 2002)
 - 3.10.1. Córtex Parietal
 - 3.10.2. Lóbulos frontais (6 m)
 - 3.10.3. Sistema Límbico (12 m)
 - 3.10.4. Áreas da linguagem: 1º Wernicke, 2º Broca. (18 m)
- 3.11. Lóbulo frontal orbital
- 3.12. Relações funcionais do SN com outros órgãos e sistemas
- 3.13. Transmissão motoneurônio
- 3.14. Sensopercepção
- 3.15. Neuroendocrinologia (relação hipotálamo-endocrinologia)
 - 3.15.1. Regulação da temperatura
 - 3.15.2. Regulação da pressão arterial
 - 3.15.3. Regulação da ingestão de alimentos
 - 3.15.4. Regulação da função reprodutiva
- 3.16. Neuroimunologia (relação sistema nervoso - sistema imune)
- 3.17. Mapa que relaciona a emoção com as estruturas neuroanatômicas

Módulo 4. Princípios da bioquímica cerebral

- 4.1. O neurônio e sua composição
 - 4.1.1. Axônio
 - 4.1.2. Corpo celular ou soma
 - 4.1.3. Dendritos
- 4.2. Impulso nervoso
 - 4.2.1. Bomba sódio/potássio
 - 4.2.2. Potencial de repouso
 - 4.2.3. Geração do potencial de ação
 - 4.2.4. Ciclo GABA-Glutamato-Glutamina
- 4.3. Sinapses elétricas e químicas
- 4.4. Neurotransmissores
 - 4.4.1. G.A.B.A
 - 4.4.2. Acetilcolina (Ach)
 - 4.4.3. Catecolaminas:
 - 4.4.3.1. Adrenalina (A)
 - 4.4.3.2. Noradrenalina (NA)
 - 4.4.3.3. Dopamina (DA)
 - 4.4.3.3.1. DAe
 - 4.4.3.3.2. DAi
 - 4.4.4. Indolaminas:
 - 4.4.4.1. Serotonina (5-HT)
 - 4.4.5. Polipéptidos gastrointestinais
 - 4.4.6. Prostaglandinas
 - 4.4.7. Glicerina
 - 4.4.8. Encefalinas e endorfinas
 - 4.4.9. Adenilato ciclase (ATP)
- 4.5. Processo da neurotransmissão
- 4.6. Síntese do neurotransmissor
- 4.7. Armazenamento do neurotransmissor
- 4.8. Liberação para o espaço intersináptico
- 4.9. Interação com o receptor pós-sináptico
- 4.10. Recaptação do neurotransmissor

- 4.11. Disseminação à circulação geral
- 4.12. Inativação pela M.A.O.
- 4.13. Rios de química inundando nosso cérebro
- 4.14. Famílias químicas e interações entre elas
- 4.15. Sistema hormonal
 - 4.15.1. Adrenalina
 - 4.15.2. Melatonina
 - 4.15.3. Adrenocorticotropina
 - 4.15.4. Norepinefrina

Módulo 5. Bioquímica dos transtornos mentais

- 5.1. Neurotransmissores e doenças mentais
 - 5.1.1. Estrato superior (NA/5-HT) própria ansiedade, estresse
 - 5.1.2. Estrato inferior (DA/Ach) própria indefesa, depressão
- 5.2. Desequilíbrio bioquímico tipo NA
 - 5.2.1. Clínica da hipomania
 - 5.2.2. Clínica da psicopatia
 - 5.2.3. Clínica da psicose
 - 5.2.4. Clínica da ansiedade
 - 5.2.5. Clínica do descontrole de impulsos
- 5.3. Clínica da depressão
- 5.4. Clínica da depressão imunológica
- 5.5. Clínica da mania
- 5.6. Clínica da esquizoidia
- 5.7. Clínica dos transtornos do sono
- 5.8. Clínica de transtornos do controle de impulsos
- 5.9. Clínica de transtornos alimentares
- 5.10. Desequilíbrio bioquímico tipo Ach
 - 5.10.1. Complexo hipotensão arterial, hipoglicemia, bradicardia e astenia muscular.
 - 5.10.2. Esgotamento físico e psicológico
 - 5.10.3. Transtornos da concentração e da memória
 - 5.10.4. Doenças neurológicas que afetam o sistema locomotor
 - 5.10.5. Clínica do embotamento afetivo e do transtorno da consciência

- 5.11. Desequilíbrio bioquímico tipo DAe
 - 5.11.1. Complexo calma, serenidade, suprimindo a irritabilidade
 - 5.11.2. Insônia
 - 5.11.3. Mal-humorados, mas não expressam
- 5.12. Desequilíbrio bioquímico tipo DAi
 - 5.12.1. Hiperatividade motora
 - 5.12.2. Complexo taquicardia, hipertensão e hiperglicemia
 - 5.12.3. Transtornos do espectro histriônico com depressão ansiosa!

Módulo 6. Neuroanatomia e transtornos mentais

- 6.1. Relação entre a química do cérebro e a ativação neurológica
- 6.2. Sistema reticular e doença mental
 - 6.2.1. Ativador da neurotransmissão
 - 6.2.2. Ativador do estado de consciência
 - 6.2.3. Ativador do ciclo sono-vigília
 - 6.2.4. Ativador da aprendizagem
- 6.3. Tronco encefálico
 - 6.3.1. Substância negra
 - 6.3.2. Gânglios da base
 - 6.3.3. *Locus Coeruleus*
 - 6.3.4. Núcleos de rafe
- 6.4. Estruturas límbicas envolvidas nos transtornos mentais
 - 6.4.1. Amígdalas
 - 6.4.2. Região cinzenta periaquedural
 - 6.4.3. Hipotálamos
 - 6.4.4. Núcleo caudado
 - 6.4.5. Putâmen
 - 6.4.6. Área cingular
 - 6.4.7. Área tegmental ventral
 - 6.4.8. Núcleo *accumbens*
 - 6.4.9. Tálamo sensorial
- 6.5. O corpo caloso

- 6.6. Estruturas corticais
 - 6.6.1. Área pré-óptica
 - 6.6.2. Ínsula
 - 6.6.3. Áreas de associação
 - 6.6.4. Áreas de *Brodmann*
 - 6.6.5. Área de *Wernicke*
 - 6.6.6. Área de Broca
 - 6.6.7. Área de associação límbica
- 6.7. Lóbulo frontal orbital

Módulo 7. Bioquímica e neuroanatomia dos transtornos mentais mais comuns na clínica ambulatorial do psicólogo

- 7.1. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos da consciência e da memória
 - 7.1.1. Estados de hipervigilância, obnubilação, confusão ou crepuscular
 - 7.1.2. Transtorno de despersonalização ou desrealização
 - 7.1.3. Transtornos da memória remota e imediata
 - 7.1.4. Clínica de desorientação e sonolência
 - 7.1.5. Clínica de obnubilação, estupor, *delírio*, coma, estado crepuscular
 - 7.1.6. Clínica de agnosia, anosognosia, apraxia, adiadococinesia
 - 7.1.7. Transtornos da memória: amnésia, paramnésia, tela amnésica, lógica
- 7.2. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos de ansiedade
 - 7.2.1. Ataques de pânico
 - 7.2.2. Agorafobia
 - 7.2.3. Fobia Simples
 - 7.2.4. Transtorno de ansiedade generalizada
 - 7.2.5. Transtorno obsessivo-compulsivo
 - 7.2.6. Fobia social
 - 7.2.7. Transtornos por estresse pós-traumático
- 7.3. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos de estado de ânimo
 - 7.3.1. Distímia
 - 7.3.2. Transtorno depressivo maior
 - 7.3.3. Transtornos de adaptação

- 7.4. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos do comportamento alimentar
 - 7.4.1. Picamalácia
 - 7.4.2. Transtorno de ruminação
 - 7.4.3. Anorexia nervosa
 - 7.4.4. Bulimia nervosa
 - 7.4.5. Transtorno por atração
- 7.5. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos de controle de impulsos
 - 7.5.1. Transtorno opositivo desafiador
 - 7.5.2. Transtorno explosivo intermitente
 - 7.5.3. Transtorno da personalidade antissocial
 - 7.5.4. Transtorno de comportamento
 - 7.5.5. Cleptomania
 - 7.5.6. Piromania
- 7.6. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos do sono
 - 7.6.1. Insônia
 - 7.6.2. Hipersonia
 - 7.6.3. Narcolepsia
 - 7.6.4. Apneia
 - 7.6.5. Transtornos do ritmo circadiano
 - 7.6.6. Síndrome das pernas inquietas
- 7.7. Neuroanatomia e Bioquímica dos transtornos da personalidade
 - 7.7.1. Transtorno da personalidade limítrofe
 - 7.7.2. Transtorno da personalidade esquizoide
 - 7.7.3. Transtorno da personalidade evitativa
 - 7.7.4. Transtorno da personalidade narcisista
 - 7.7.5. Transtorno obsessivo-compulsivo
- 7.8. Neuroanatomia e bioquímica dos transtornos psicóticos
 - 7.8.1. Esquizofrenia
 - 7.8.2. Transtorno delirante
 - 7.8.3. Transtorno bipolar
 - 7.8.4. Transtorno psicótico

Módulo 8. Sedes neurológicas do comportamento

- 8.1. Sistema reticular
 - 8.1.1. Partes
 - 8.1.2. Funções
- 8.2. Tronco encefálico
 - 8.2.1. Bioquímica cerebral
 - 8.2.2. A influência da bioquímica na musculatura
- 8.3. Ativação das estruturas límbicas
 - 8.3.1. Plataforma de ação
 - 8.3.2. Motivação
- 8.4. Sensação sentida
 - 8.4.1. Emoção
 - 8.4.2. Emoções básicas
- 8.5. Estruturas pré-corticais
 - 8.5.1. Sentimento
 - 8.5.2. Pensamento no consciente
 - 8.5.3. Fantasia
- 8.6. Estruturas corticais
 - 8.6.1. Atividade motora
 - 8.6.2. Sensorial
- 8.7. Lóbulo frontal orbital
 - 8.7.1. Reflexão
 - 8.7.2. Execução
 - 8.7.3. Planejamento

Módulo 9. Fundamentos neurológicos do comportamento

- 9.1. A tradição filosófica: monismo, dualismo e integracionismo
- 9.2. O monismo de *Espinosa* a *Donald Davidson*
- 9.3. O dualismo de Descartes
- 9.4. O comportamento é uma função do sistema nervoso
- 9.5. Organização do sistema nervoso

- 9.6. Anatomia
 - 9.6.1. Sistema nervoso central vs. Sistema nervoso periférico
 - 9.6.2. Sistema nervoso motor vs. Sistema vegetativo
 - 9.6.3. Medula
 - 9.6.4. Tronco encefálico
 - 9.6.5. Encéfalo
- 9.7. Atividade funcional
 - 9.7.1. Inferior
 - 9.7.2. Superior
- 9.8. Microestrutura
 - 9.8.1. Neurônios
 - 9.8.2. Outras células
- 9.9. Embriologia do sistema nervoso
- 9.10. A medula espinhal
- 9.11. Tronco encefálico
- 9.12. Cerebelo
- 9.13. Mesencéfalo, Prosencéfalo e Diencefalo
- 9.14. Subcórtex
- 9.15. Gânglios basais
- 9.16. Lóbulo frontal orbital
- 9.17. O processo de vascularização e mielinização do sistema nervoso
 - 9.17.1. O cérebro reptiliano
 - 9.17.2. Inteligência básica
 - 9.17.3. Inteligência de padrões
 - 9.17.4. Inteligência de parâmetros
- 9.18. O cérebro límbico e a química das emoções básicas

Módulo 10. Neuroeducação

- 10.1. Introdução à Neuroeducação
- 10.2. Os principais neuromitos
- 10.3. A atenção
- 10.4. A emoção
- 10.5. A motivação

- 10.6. A aprendizagem
- 10.7. A memória
- 10.8. Estimulação e intervenções precoces
- 10.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 10.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

Módulo 11. Funcionalidade visual e auditiva para leitura, linguagem, idiomas e aprendizagem

- 11.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológicas
 - 11.1.1. Introdução
 - 11.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
 - 11.1.3. Fatores de risco
 - 11.1.4. Desenvolvimento de outros sistemas sensoriais durante a infância
 - 11.1.5. Influência da visão no sistema visomotor e desenvolvimento
 - 11.1.6. Visão normal e binocular
 - 11.1.7. Anatomia dos olhos humanos
 - 11.1.8. Funções do olho
 - 11.1.9. Outras funções
 - 11.1.10. Caminhos visuais até o córtex cerebral
 - 11.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
 - 11.1.12. Doenças e alterações da visão
 - 11.1.13. Transtornos ou doenças dos olhos mais comuns: Intervenções na sala de aula
 - 11.1.14. Síndrome de visão por computador (CVS)
 - 11.1.15. Observação atitudinal do aluno
 - 11.1.16. Resumo
 - 11.1.17. Referências Bibliográficas
- 11.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
 - 11.2.1. Introdução
 - 11.2.2. Desenvolvimento humano: o desenvolvimento de sistemas sensoriais
 - 11.2.3. Percepção sensorial
 - 11.2.4. Neurodesenvolvimento
 - 11.2.5. Descrição do processo perceptivo
 - 11.2.6. Percepção da cor

- 11.2.7. Percepção e habilidades visuais
- 11.2.8. Avaliação da percepção visual
- 11.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
- 11.2.10. Resumo
- 11.2.11. Referências Bibliográficas
- 11.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.3.1. Introdução
 - 11.3.2. Movimentos oculares
 - 11.3.3. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.3.4. Registro e avaliação da motilidade ocular
 - 11.3.5. Distúrbios de motilidade ocular
 - 11.3.6. O sistema visual e a leitura
 - 11.3.7. Desenvolvimento de habilidades na aprendizagem da leitura
 - 11.3.8. Programas e atividades de aprimoramento e treinamento
 - 11.3.9. Resumo
 - 11.3.10. Referências Bibliográficas
- 11.4. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 11.4.1. Introdução
 - 11.4.2. Modelos do processo leitor
 - 11.4.3. Os movimentos sacádicos e suas implicações para a leitura
 - 11.4.4. Como são avaliados os movimentos sacádicos?
 - 11.4.5. O processo de leitura visual
 - 11.4.6. Memória visual no processo de leitura
 - 11.4.7. Pesquisas para estudar a relação entre memória visual e leitura
 - 11.4.8. Dificuldades da leitura
 - 11.4.9. Professores especializados
 - 11.4.10. Educadores sociais
 - 11.4.11. Resumo
 - 11.4.12. Referências Bibliográficas
- 11.5. Acomodação visual e sua relação com a postura na sala de aula
 - 11.5.1. Introdução
 - 11.5.2. Mecanismos que permitem acomodação ou enfoque
 - 11.5.3. Como é avaliada a acomodação visual?
 - 11.5.4. Postura corporal na sala de aula
 - 11.5.5. Programas de treinamento visual para acomodação
 - 11.5.6. Ajudas para alunos com problemas de visão
 - 11.5.7. Resumo
 - 11.5.8. Referências Bibliográficas
- 11.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
 - 11.6.1. Introdução
 - 11.6.2. O mundo sonoro
 - 11.6.3. O som e sua propagação
 - 11.6.4. Os receptores auditivos
 - 11.6.5. Estrutura do ouvido
 - 11.6.6. Desenvolvimento do sistema visual desde o nascimento
 - 11.6.7. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
 - 11.6.8. Influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
 - 11.6.9. Doenças do ouvido
 - 11.6.10. Resumo
 - 11.6.11. Referências Bibliográficas
- 11.7. Percepção auditiva
 - 11.7.1. Introdução
 - 11.7.2. Orientações para a detecção de problemas de percepção auditiva
 - 11.7.3. O processo perceptivo
 - 11.7.4. Papel das vias auditivos nos processos perceptivos
 - 11.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
 - 11.7.6. Testes de avaliação
 - 11.7.7. Resumo
 - 11.7.8. Referências Bibliográficas

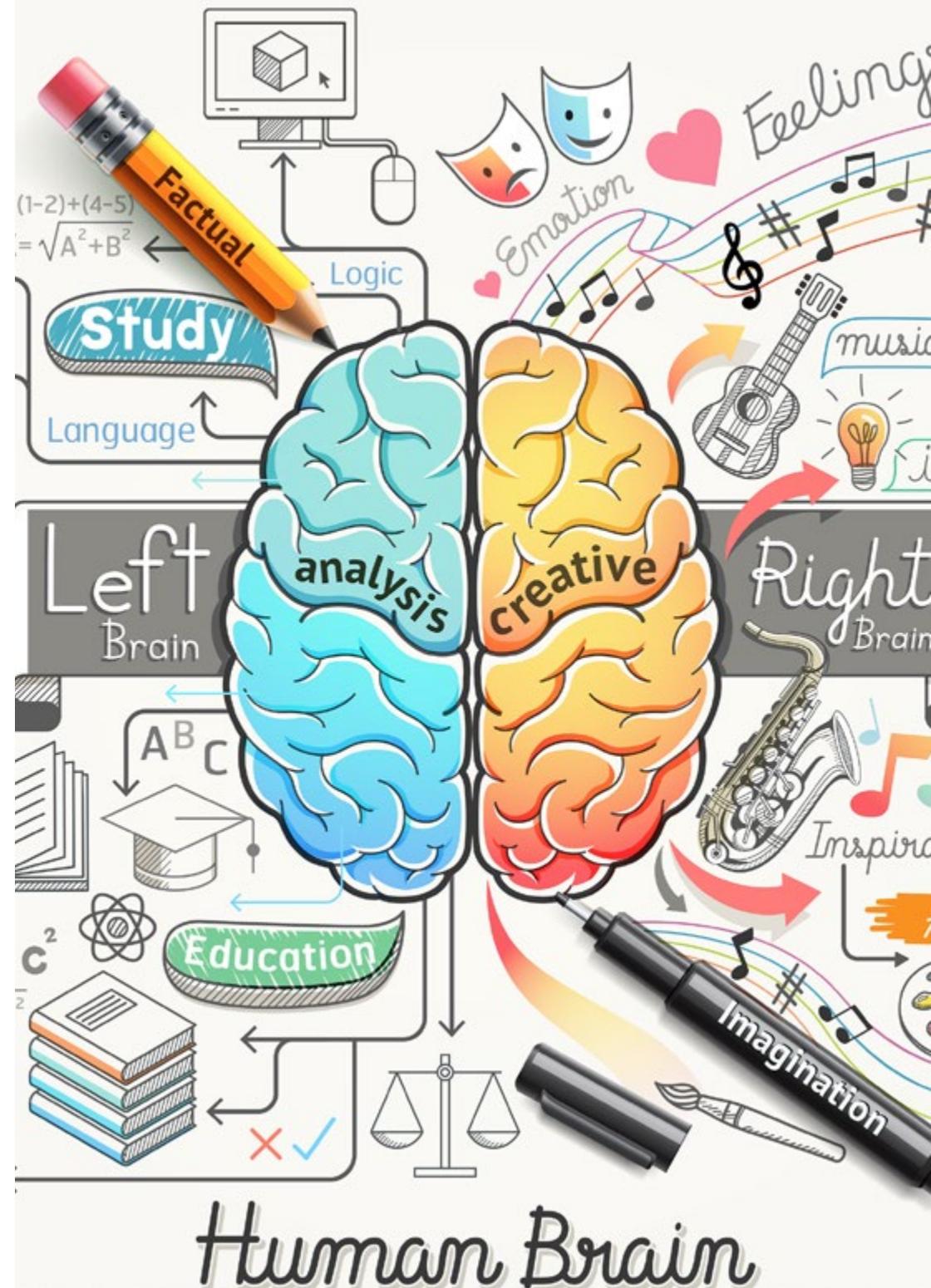
- 11.8. Avaliação da audição e suas alterações
 - 11.8.1. Introdução
 - 11.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
 - 11.8.3. A otoscopia
 - 11.8.4. Audiometria aérea
 - 11.8.5. Audição por condução óssea
 - 11.8.6. Curva do limite da doença
 - 11.8.7. Audiometria de tom, audiometria de fala e acumetria
 - 11.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de hipoacusia
 - 11.8.9. Causas da hipoacusia
 - 11.8.10. Aspectos psicobiológicos da hipoacusia
 - 11.8.11. Resumo
 - 11.8.12. Referências Bibliográficas
- 11.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
 - 11.9.1. Introdução
 - 11.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
 - 11.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo infantil
 - 11.9.4. Método *Berard*
 - 11.9.5. Método *Tomatis*
 - 11.9.6. Saúde visual e auditiva
 - 11.9.7. Adaptações de elementos curriculares
 - 11.9.8. Resumo
 - 11.9.9. Referências Bibliográficas
- 11.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
 - 11.10.1. Introdução
 - 11.10.2. Movimentos oculares de acompanhamento
 - 11.10.3. O sistema visual e a leitura
 - 11.10.4. A dislexia
 - 11.10.5. Terapias para a dislexia baseadas na cor
 - 11.10.6. Auxílios para deficiência visual
 - 11.10.7. Resumo
 - 11.10.8. Referências Bibliográficas

- 11.11. Relação entre visão e audição na linguagem
 - 11.11.1. Introdução
 - 11.11.2. Relação entre visão e audição
 - 11.11.3. Processamento de informação verbal-auditiva e visual
 - 11.11.4. Programas de intervenção para transtornos auditivos
 - 11.11.5. Indicações para professores
 - 11.11.6. Resumo
 - 11.11.7. Referências Bibliográficas

Módulo 12. Habilidades motoras, lateralidade e escrita

- 12.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 12.1.1. Introdução
 - 12.1.2. Definições da linguagem
 - 12.1.3. Antecedentes históricos
 - 12.1.4. Resumo
 - 12.1.5. Referências Bibliográficas
- 12.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 12.2.1. Introdução
 - 12.2.2. Aparição da linguagem
 - 12.2.3. Aquisição da linguagem
 - 12.2.4. Resumo
 - 12.2.5. Referências Bibliográficas
- 12.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 12.3.1. Introdução
 - 12.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 12.3.3. Áreas cerebrais envolvidas
 - 12.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 12.3.5. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 12.3.6. Resumo
 - 12.3.7. Referências Bibliográficas

- 12.4. Neuropsicologia na compreensão da linguagem
 - 12.4.1. Introdução
 - 12.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 12.4.3. Os sons
 - 12.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
 - 12.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 12.4.6. Compreensão leitora
 - 12.4.7. Resumo
 - 12.4.8. Referências Bibliográficas
- 12.5. Comunicação através da linguagem
 - 12.5.1. Introdução
 - 12.5.2. A linguagem como ferramenta que permite a comunicação
 - 12.5.3. Evolução da linguagem
 - 12.5.4. A comunicação social
 - 12.5.5. Resumo
 - 12.5.6. Referências Bibliográficas
- 12.6. Os transtornos linguísticos
 - 12.6.1. Introdução
 - 12.6.2. Transtornos da linguagem e da fala
 - 12.6.3. Profissionais envolvidos no tratamento
 - 12.6.4. Implicações na sala de aula
 - 12.6.5. Resumo
 - 12.6.6. Referências Bibliográficas
- 12.7. Afasias
 - 12.7.1. Introdução
 - 12.7.2. Tipos de afasias
 - 12.7.3. Diagnóstico
 - 12.7.4. Avaliação
 - 12.7.5. Resumo
 - 12.7.6. Referências Bibliográficas



- 12.8. Estimulação da linguagem
 - 12.8.1. Introdução
 - 12.8.2. Importância da Estimulação da linguagem
 - 12.8.3. A estimulação fonética-fonológica
 - 12.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 12.8.5. A estimulação morfossintática
 - 12.8.6. A estimulação pragmática
 - 12.8.7. Resumo
 - 12.8.8. Referências Bibliográficas
- 12.9. Transtornos de leitura e escrita
 - 12.9.1. Introdução
 - 12.9.2. Atraso na leitura
 - 12.9.3. Dislexia
 - 12.9.4. Disortografia
 - 12.9.5. Disgrafia
 - 12.9.6. Tratamento dos transtornos de leitura e escrita
 - 12.9.7. Resumo
 - 12.9.8. Referências Bibliográficas
- 12.10. Avaliação e diagnóstico de dificuldades de linguagem
 - 12.10.1. Introdução
 - 12.10.2. Avaliação da Linguagem
 - 12.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 12.10.4. Testes psicológicos para avaliação da linguagem
 - 12.10.5. Resumo
 - 12.10.6. Referências Bibliográficas
- 12.11. Intervenção em transtornos da linguagem
 - 12.11.1. Introdução
 - 12.11.2. Aplicação de programas de melhoramento
 - 12.11.3. Programas de melhoramento
 - 12.11.4. Programas de melhoramento utilizando novas tecnologias
 - 12.11.5. Resumo
 - 12.11.6. Referências Bibliográficas

- 12.12. Incidência de dificuldades da linguagem no desempenho escolar
 - 12.12.1. Introdução
 - 12.12.2. Processos linguísticos
 - 12.12.3. Incidência de transtornos da linguagem
 - 12.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 12.12.5. Resumo
 - 12.12.6. Referências Bibliográficas
- 12.13. Orientação para pais e professores
 - 12.13.1. Introdução
 - 12.13.2. Estimulação da linguagem
 - 12.13.3. Estimulação da leitura
 - 12.13.4. Resumo
 - 12.13.5. Referências Bibliográficas

Módulo 13. Estratégias metodológicas e dificuldades de aprendizagem

- 13.1. Técnicas para melhorar a autoestima
 - 13.1.1. Classificação
 - 13.1.2. Descrição
- 13.2. Modificação de comportamento
 - 13.2.1. Identificação
 - 13.2.2. Abordagem
- 13.3. Estratégias de enfrentamento e resolução de problemas
 - 13.3.1. Classificação
 - 13.3.2. Aplicação
- 13.4. Habilidades sociais
 - 13.4.1. Descrição das carências
 - 13.4.2. Modelos de intervenção
- 13.5. Inteligência Emocional, criatividade e educação emocional na sala de aula
 - 13.5.1. Inteligência Emocional e a educação das emoções a partir do modelo de Mayer e Salovey
 - 13.5.2. Outros modelos de Inteligência Emocional e transformação emocional
 - 13.5.3. Competências socioemocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência

- 13.5.4. Conceito de quociente emocional, inteligência e adaptação nas dificuldades de aprendizagem
- 13.5.5. Recursos práticos de sala de aula para evitar a desmotivação de alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, a gestão de comportamentos perturbadores através das emoções.
- 13.5.6. Testes padronizados para avaliar as emoções
- 13.6. Planejamento da aprendizagem
 - 13.6.1. Recursos de aplicação
- 13.7. Técnicas de estudo
 - 13.7.1. Descrição
 - 13.7.2. Desenvolvimentos aplicáveis
- 13.8. Estratégias de aprendizagem
 - 13.8.1. Estratégias de ensaio
 - 13.8.2. Estratégias de elaboração
 - 13.8.3. Estratégias de organização
 - 13.8.4. Estratégias metacognitivas
 - 13.8.5. Estratégias afetivas ou de apoio
- 13.9. Motivação
 - 13.9.1. Contextualização
 - 13.9.2. Abordagens de ensino
- 13.10. Intervenção centrada na família
 - 13.10.1. Compreensão das dificuldades de aprendizagem
 - 13.10.2. Aceitação da realidade
 - 13.10.3. Tomada de decisões no âmbito familiar
 - 13.10.4. Comportamento no seio da família
 - 13.10.5. Projetos com a família
 - 13.10.6. Inteligência Emocional. Gestão das emoções
- 13.11. Intervenção educativa inclusiva
 - 13.11.1. Projeto educacional da escola, atenção especial às necessidades de aprendizagem
 - 13.11.2. Adequações estruturais
 - 13.11.3. Mudanças organizacionais
 - 13.11.4. Plano de atenção à diversidade
 - 13.11.5. Plano de formação de professores
 - 13.11.6. Ações curriculares
- 13.11.7. Organização do currículo do Ensino Infantil
- 13.11.8. Organização do currículo do Ensino Fundamental I
- 13.11.9. Organização do currículo do Ensino Fundamental II
- 13.12. Programação Neurolinguística (PNL) aplicada a deficiências de aprendizagem
 - 13.12.1. Justificativa e objetivos
 - 13.12.2. Fundamentos da PNL
 - 13.12.2.1. Os fundamentos da PNL
 - 13.12.2.2. As suposições e premissas da PNL
 - 13.12.2.3. Os níveis neurológicos
 - 13.12.3. As regras da mente
 - 13.12.4. Crenças
 - 13.12.5. Diferentes maneiras de ver a realidade
 - 13.12.6. Estados da mente
 - 13.12.7. Moldando a linguagem
 - 13.12.8. Acesso a recursos inconscientes
- 13.13. Aprendizagem dinâmica na sala de aula
 - 13.13.1. Aprendizagem dinâmica segundo *Robert Dilts*
 - 13.13.2. Atividades de acordo com diferentes estilos de aprendizagem
 - 13.13.3. Atividades de acordo com a forma como os alunos selecionam as informações
 - 13.13.4. Estratégias para desenvolver o sistema visual na sala de aula
 - 13.13.5. Estratégias para desenvolver o sistema auditivo na sala de aula
 - 13.13.6. Estratégias para desenvolver o sistema sinestésico na sala de aula
 - 13.13.7. Atividades de acordo com a forma como os alunos organizam as informações
 - 13.13.8. Atividades que potencializam o hemisfério esquerdo e o hemisfério direito
 - 13.13.8.1. Estratégias para trabalhar com o cérebro inteiro na sala de aula
 - 13.13.9. Técnicas para trabalhar as crenças
 - 13.13.10. Técnicas de programação neurolinguística para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes
 - 13.13.10.1. Técnicas para refletir sobre nossa percepção da realidade
 - 13.13.10.1.1. Técnicas para desenvolver pensamento flexível
 - 13.13.10.1.2. Técnicas para remover bloqueios ou limitações
 - 13.13.10.1.3. Técnicas para esclarecer os objetivos
 - 13.13.10.2. Anexos com testes, registros, técnicas, análise de situações, avaliações e monitoramento

- 13.14. Aprendizagem cooperativa na atenção à diversidade
 - 13.14.1. Definição e bases da aprendizagem cooperativa
 - 13.14.2. Estrutura da aprendizagem cooperativa
 - 13.14.3. Habilidades e capacidades a desenvolver
 - 13.14.4. Finalidades da aprendizagem cooperativa a partir de um enfoque multicultural
 - 13.14.5. Aplicação em cada uma das etapas educacionais
 - 13.14.5.1. Ensino Infantil
 - 13.14.5.1.1. Trabalho em equipe e coesão de grupo no Ensino Infantil
 - 13.14.5.1.1.1. Técnicas cooperativas no Ensino Infantil
 - 13.14.5.2. Ensino Fundamental I
 - 13.14.5.2.1. Didáticas e experiências no Ensino Fundamental I Estruturas simples
 - 13.14.5.2.2. Pesquisas e projetos no Ensino Fundamental I
 - 13.14.5.3. Ensino Fundamental II
 - 13.14.5.3.1. Importância dos papéis no Ensino Fundamental II
 - 13.14.5.3.2. Avaliação de experiências cooperativas em escolas de Ensino Fundamental II
 - 13.14.6. Elaboração de atividades e dinâmicas de grupo
 - 13.14.7. O papel do professor como facilitador e guia
 - 13.14.8. Avaliação da aprendizagem cooperativa
- 13.15. Novas tecnologias aplicadas
 - 13.15.1. Diversos enfoques e perspectivas
 - 13.15.1.1. Tecnologia da informação e comunicação. TIC
 - 13.15.1.2. Tecnologias de aprendizagem e conhecimento. TAC
 - 13.15.1.3. Tecnologias de empoderamento e participação. TEP
 - 13.15.2. O impacto das novas tecnologias na educação
 - 13.15.2.1. Competência digital dos alunos
 - 13.15.2.2. Competências digitais nos professores
 - 13.15.2.3. O papel das famílias e a regulamentação do uso
 - 13.15.3. Educar com o uso de novas tecnologias
 - 13.15.3.1. Conteúdos educacionais digitais
 - 13.15.3.2. Ferramentas
 - 13.15.3.3. Plataformas educacionais
 - 13.15.4. A transformação da educação com os novos métodos de ensino

Módulo 14. Inteligências múltiplas, criatividade, talento e altas habilidades

- 14.1. Teoria das inteligências múltiplas
 - 14.1.1. Introdução
 - 14.1.2. Antecedentes
 - 14.1.3. Conceptualização
 - 14.1.4. Validação
 - 14.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
 - 14.1.6. Ciência neuropsicológica e cognitiva
 - 14.1.7. Classificação das teorias das inteligências múltiplas
 - 14.1.8. Resumo
 - 14.1.9. Referências Bibliográficas
- 14.2. Tipos de inteligências múltiplas
 - 14.2.1. Introdução
 - 14.2.2. Tipos de inteligência
 - 14.2.3. Resumo
 - 14.2.4. Referências Bibliográficas
- 14.3. Avaliação das inteligências múltiplas
 - 14.3.1. Introdução
 - 14.3.2. Antecedentes
 - 14.3.3. Tipos avaliações
 - 14.3.4. Aspectos a serem levados em conta na avaliação
 - 14.3.5. Resumo
 - 14.3.6. Referências Bibliográficas
- 14.4. Criatividade
 - 14.4.1. Introdução
 - 14.4.2. Conceitos e teorias de criatividade
 - 14.4.3. Enfoques de estudo da criatividade
 - 14.4.4. Características do pensamento criativo
 - 14.4.5. Tipos de criatividade
 - 14.4.6. Resumo
 - 14.4.7. Referências Bibliográficas

- 14.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 14.5.1. Introdução
 - 14.5.2. Antecedentes
 - 14.5.3. Características das pessoas criativas
 - 14.5.4. Produtos criativos
 - 14.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
 - 14.5.6. Influência do meio e do contexto sobre a criatividade
 - 14.5.7. Resumo
 - 14.5.8. Referências Bibliográficas
- 14.6. Criatividade no contexto educativo
 - 14.6.1. Introdução
 - 14.6.2. Criatividade na sala de aula
 - 14.6.3. Fases do processo criativo
 - 14.6.4. Como trabalhar a criatividade?
 - 14.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
 - 14.6.6. Modificações no contexto educativo
 - 14.6.7. Resumo
 - 14.6.8. Referências Bibliográficas
- 14.7. Metodologia para desenvolver a criatividade
 - 14.7.1. Introdução
 - 14.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
 - 14.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
 - 14.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
 - 14.7.5. Resumo
 - 14.7.6. Referências Bibliográficas
- 14.8. Avaliação da criatividade e orientações
 - 14.8.1. Introdução
 - 14.8.2. Considerações sobre a avaliação
 - 14.8.3. Testes de avaliação
 - 14.8.4. Provas subjetivas de avaliação
 - 14.8.5. Orientações sobre a avaliação
 - 14.8.6. Resumo
 - 14.8.7. Referências Bibliográficas
- 14.9. Altas habilidades e talentos
 - 14.9.1. Introdução
 - 14.9.2. Relação entre superdotação e alta habilidade
 - 14.9.3. Relação entre hereditariedade e ambiente
 - 14.9.4. Fundação neuropsicológica
 - 14.9.5. Modelos de superdotação
 - 14.9.6. Resumo
 - 14.9.7. Referências Bibliográficas
- 14.10. Identificação e diagnóstico de altas habilidades
 - 14.10.1. Introdução
 - 14.10.2. Principais características
 - 14.10.3. Como identificar as altas habilidades?
 - 14.10.4. Papel dos agentes envolvidos
 - 14.10.5. Provas e instrumentos de avaliação
 - 14.10.6. Programas de intervenção
 - 14.10.7. Resumo
 - 14.10.8. Referências Bibliográficas
- 14.11. Problemáticas e dificuldades
 - 14.11.1. Introdução
 - 14.11.2. Problemáticas e dificuldades no âmbito escolar
 - 14.11.3. Mitos e crenças
 - 14.11.4. Dissincronias
 - 14.11.5. Diagnóstico diferencial
 - 14.11.6. Diferenças de gênero
 - 14.11.7. Necessidades educacionais
 - 14.11.8. Resumo
 - 14.11.9. Referências Bibliográficas
- 14.12. Relação entre inteligências múltiplas, altas habilidades, talento e criatividade
 - 14.12.1. Introdução
 - 14.12.2. Relação entre inteligências múltiplas e criatividade
 - 14.12.3. Relação entre inteligências múltiplas, altas habilidades e talentos
 - 14.12.4. Diferenças entre talento e altas habilidades
 - 14.12.5. Criatividade, altas capacidades e talentos
 - 14.12.6. Resumo
 - 14.12.7. Referências Bibliográficas

14.13. Orientações e desenvolvimento das inteligências múltiplas

14.13.1. Introdução

14.13.2. Assessoramento aos docentes

14.13.3. Desenvolvimento multidimensional dos alunos

14.13.4. Enriquecimento curricular

14.13.5. Estratégias em diferentes níveis educativos

14.13.6. Resumo

14.13.7. Referências Bibliográficas

14.14. A criatividade em solução de problemas

14.14.1. Introdução

14.14.2. Modelos do processo criativo como solução de problemas

14.14.3. Desenvolvimento de projetos criativos

14.14.4. Resumo

14.14.5. Referências Bibliográficas

14.15. Resposta educativa e apoio familiar

14.15.1. Introdução

14.15.2. Pautas para professores

14.15.3. Resposta educativa do Ensino Infantil

14.15.4. Resposta educativa do Ensino Fundamental I

14.15.5. Resposta educativa do Ensino Fundamental II

14.15.6. Coordenação com as famílias

14.15.7. Aplicação de programas

14.15.8. Resumo

14.15.9. Referências Bibliográficas

15.1.6. Causas das dificuldades de aprendizagem

15.1.7. Classificação das dificuldades de aprendizagem

15.1.8. Resumo

15.1.9. Referências Bibliográficas

15.2. Conceptualização da dislexia

15.2.1. Introdução

15.2.2. Definição

15.2.3. Bases neuropsicológicas

15.2.4. Características

15.2.5. Subtipos

15.2.6. Resumo

15.2.7. Referências Bibliográficas

15.3. Avaliação neuropsicológica da dislexia

15.3.1. Introdução

15.3.2. Critérios diagnósticos para a dislexia

15.3.3. Como avaliar?

15.3.4. Entrevista com o orientador

15.3.5. Leitura e escrita

15.3.6. Avaliação neuropsicológica

15.3.7. Avaliação de outros aspectos relacionados

15.3.8. Resumo

15.3.9. Referências Bibliográficas

15.4. Intervenção neuropsicológica da dislexia

15.4.1. Introdução

15.4.2. Variáveis implicadas

15.4.3. Âmbito neuropsicológico

15.4.4. Programas de intervenção

15.4.5. Resumo

15.4.6. Referências Bibliográficas

Módulo 15. Dislexia, discalculia e hiperatividade

15.1. História das dificuldades de aprendizagem

15.1.1. Introdução

15.1.2. Definição de dificuldades de aprendizagem

15.1.3. Desenvolvimento histórico

15.1.4. Dificuldades de aprendizagem na atualidade

15.1.5. Neuropsicologia das dificuldades de aprendizagem

- 15.5. Conceptualização da discalculia
 - 15.5.1. Introdução
 - 15.5.2. Definição de discalculia
 - 15.5.3. Características
 - 15.5.4. Bases neurobiológicas
 - 15.5.5. Resumo
 - 15.5.6. Referências Bibliográficas
- 15.6. Avaliação neuropsicológica da discalculia
 - 15.6.1. Introdução
 - 15.6.2. Objetivos da avaliação
 - 15.6.3. Como avaliar?
 - 15.6.4. Relatórios
 - 15.6.5. Diagnóstico
 - 15.6.6. Resumo
 - 15.6.7. Referências Bibliográficas
- 15.7. Intervenção neuropsicológica da dislexia
 - 15.7.1. Introdução
 - 15.7.2. Variáveis envolvidas no tratamento
 - 15.7.3. Reabilitação neuropsicológica
 - 15.7.4. Intervenção da discalculia
 - 15.7.5. Resumo
 - 15.7.6. Referências Bibliográficas
- 15.8. Conceptualização do TDAH
 - 15.8.1. Introdução
 - 15.8.2. Definição de TDAH
 - 15.8.3. Bases da Neuropsicologia.
 - 15.8.4. Características das crianças com TDAH
 - 15.8.5. Subtipos
 - 15.8.6. Resumo
 - 15.8.7. Referências Bibliográficas





- 15.9. Avaliação neuropsicológica do TDAH
 - 15.9.1. Introdução
 - 15.9.2. Objetivos da avaliação
 - 15.9.3. Como avaliar?
 - 15.9.4. Relatórios
 - 15.9.5. Diagnóstico
 - 15.9.6. Resumo
 - 15.9.7. Referências Bibliográficas
- 15.10. Intervenção neuropsicológica do TDAH
 - 15.10.1. Introdução
 - 15.10.2. Âmbito neuropsicológico
 - 15.10.3. Tratamento do TDAH
 - 15.10.4. Outras terapias
 - 15.10.5. Programas de intervenção
 - 15.10.6. Resumo
 - 15.10.7. Referências Bibliográficas
- 15.11. Comorbidade nos transtornos neurodesenvolvimentais
 - 15.11.1. Introdução
 - 15.11.2. Transtornos neurodesenvolvimentais
 - 15.11.3. Dislexia e discalculia
 - 15.11.4. Dislexia e TDAH
 - 15.11.5. Discalculia e TDAH
 - 15.11.6. Resumo
 - 15.11.7. Referências Bibliográficas
- 15.12. Neurotecnologia
 - 15.12.1. Introdução
 - 15.12.2. Aplicada à Dislexia
 - 15.12.3. Aplicada à discalculia
 - 15.12.4. Aplicada à TDAH
 - 15.12.5. Resumo
 - 15.12.6. Referências Bibliográficas

- 15.13. Orientação para pais e professores
 - 15.13.1. Introdução
 - 15.13.2. Orientações sobre a Dislexia
 - 15.13.3. Orientações sobre a Discalculia
 - 15.13.4. Orientações sobre o TDAH
 - 15.13.5. Resumo
 - 15.13.6. Referências Bibliográficas

Módulo 16. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção

- 16.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 16.1.1. Introdução
 - 16.1.2. Definições da linguagem
 - 16.1.3. Antecedentes históricos
 - 16.1.4. Resumo
 - 16.1.5. Referências Bibliográficas
- 16.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 16.2.1. Introdução
 - 16.2.2. Aparição da linguagem
 - 16.2.3. Aquisição da linguagem
 - 16.2.4. Resumo
 - 16.2.5. Referências Bibliográficas
- 16.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 16.3.1. Introdução
 - 16.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 16.3.3. Áreas cerebrais envolvidas
 - 16.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 16.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
 - 16.3.6. Resumo
 - 16.3.7. Referências Bibliográficas
- 16.4. Neuropsicologia da compreensão da linguagem
 - 16.4.1. Introdução
 - 16.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 16.4.3. Os sons
 - 16.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
 - 16.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 16.4.6. Compreensão leitora
 - 16.4.7. Resumo
 - 16.4.8. Referências Bibliográficas
- 16.5. Comunicação através da linguagem
 - 16.5.1. Introdução
 - 16.5.2. A linguagem como ferramenta que permite a comunicação
 - 16.5.3. Evolução da Linguagem
 - 16.5.4. A comunicação social
 - 16.5.5. Resumo
 - 16.5.6. Referências Bibliográficas
- 16.6. Os transtornos da linguagem
 - 16.6.1. Introdução
 - 16.6.2. Transtornos da linguagem e da fala
 - 16.6.3. Profissionais envolvidos no tratamento
 - 16.6.4. Envolvidos na sala de aula
 - 16.6.5. Resumo
 - 16.6.6. Referências Bibliográficas
- 16.7. Afasias
 - 16.7.1. Introdução
 - 16.7.2. Tipos de afasias
 - 16.7.3. Diagnóstico
 - 16.7.4. Avaliação
 - 16.7.5. Resumo
 - 16.7.6. Referências Bibliográficas
- 16.8. Estimulação da linguagem
 - 16.8.1. Introdução
 - 16.8.2. Importância da estimulação da linguagem
 - 16.8.3. A estimulação fonética-fonológica
 - 16.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 16.8.5. A estimulação morfossintática
 - 16.8.6. A estimulação pragmática
 - 16.8.7. Resumo
 - 16.8.8. Referências Bibliográficas

- 16.9. Distúrbios de leitura e escrita
 - 16.9.1. Introdução
 - 16.9.2. Atraso na leitura
 - 16.9.3. Dislexia
 - 16.9.4. Disortografia
 - 16.9.5. Disgrafia
 - 16.9.6. Dislalia
 - 16.9.7. Tratamento dos transtornos de leitura e escrita
 - 16.9.8. Resumo
 - 16.9.9. Referências Bibliográficas
- 16.10. Avaliação e diagnóstico de dificuldades de linguagem
 - 16.10.1. Introdução
 - 16.10.2. Avaliação da Linguagem
 - 16.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 16.10.4. Testes psicológicos para avaliação da linguagem
 - 16.10.5. Resumo
 - 16.10.6. Referências Bibliográficas
- 16.11. Intervenção em distúrbios da linguagem
 - 16.11.1. Introdução
 - 16.11.2. Aplicação de programas de melhoramento
 - 16.11.3. Programas de melhoramento
 - 16.11.4. Programas de melhoramento utilizando novas tecnologias
 - 16.11.5. Resumo
 - 16.11.6. Referências Bibliográficas
- 16.12. Incidência de dificuldades da linguagem no desempenho escolar
 - 16.12.1. Introdução
 - 16.12.2. Processos linguísticos
 - 16.12.3. Incidência de distúrbios da linguagem
 - 16.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 16.12.5. Resumo
 - 16.12.6. Referências Bibliográficas

- 16.13. Orientação para pais e professores
 - 16.13.1. Introdução
 - 16.13.2. Estimulação da linguagem
 - 16.13.3. Estimulação da leitura
 - 16.13.4. Resumo
 - 16.13.5. Referências Bibliográficas

Módulo 17. Processos de memória, habilidades e TICs

- 17.1. Bases conceitual da memória
 - 17.1.1. Introdução e objetivos
 - 17.1.2. Conceito e definição da memória
 - 17.1.3. Processos básicos da memória
 - 17.1.4. Pesquisa inicial sobre a memória
 - 17.1.5. Classificação da memória
 - 17.1.6. Memória durante o desenvolvimento
 - 17.1.7. Estratégias gerais de estimulação da memória
 - 17.1.8. Referências Bibliográficas
- 17.2. Memória sensorial
 - 17.2.1. Introdução e objetivos
 - 17.2.2. Conceito e definição
 - 17.2.3. Bases neurobiológicas da memória sensorial
 - 17.2.4. Avaliação da memória sensorial
 - 17.2.5. Intervenção na memória sensorial em contextos educacionais
 - 17.2.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de três a cinco anos
 - 17.2.7. Estudo de caso de intervenção na memória sensorial
 - 17.2.8. Referências Bibliográficas
- 17.3. Memória de curto prazo
 - 17.3.1. Introdução e objetivos
 - 17.3.2. Conceito e definição de memória de curto prazo e memória de trabalho ou memória operativa
 - 17.3.3. Bases neurobiológicas da memória de curto prazo e de trabalho
 - 17.3.4. Avaliação da memória de curto prazo e de trabalho

- 17.3.5. Intervenção na memória de curto prazo em contextos educacionais
- 17.3.6. Atividades no âmbito familiar para crianças de seis a onze anos
- 17.3.7. Estudo de caso de intervenção de memória de trabalho
- 17.3.8. Referências Bibliográficas
- 17.4. Memória de longo prazo
 - 17.4.1. Introdução e objetivos
 - 17.4.2. Conceito e definição
 - 17.4.3. Bases neurobiológicas da memória de longo prazo
 - 17.4.4. Avaliação da memória de longo prazo
 - 17.4.5. Intervenção para a memória de longo prazo em contextos educacionais
 - 17.4.6. Atividades no âmbito familiar para alunos de doze a dezoito anos
 - 17.4.7. Estudo de caso de intervenção em memória de longo prazo
- 17.5. Transtornos da memória
 - 17.5.1. Introdução e objetivos
 - 17.5.2. Memória e emoção
 - 17.5.3. O esquecimento Teorias do esquecimento
 - 17.5.4. Distorções da memória
 - 17.5.5. Alterações da memória: amnésia
 - 17.5.6. Amnésia da infância
 - 17.5.7. Outros tipos de alterações de memória
 - 17.5.8. Programas para melhorar a memória
 - 17.5.9. Programas tecnológicos para melhoria da memória
 - 17.5.10. Referências Bibliográficas
- 17.6. Habilidades de pensamento
 - 17.6.1. Introdução e objetivos
 - 17.6.2. Desenvolvimento do pensamento desde a infância até a idade adulta
 - 17.6.3. Processos básicos de pensamento
 - 17.6.4. Habilidades de pensamento
 - 17.6.5. Pensamento crítico
 - 17.6.6. Características dos nativos digitais
 - 17.6.7. Referências Bibliográficas
- 17.7. Neurobiologia do pensamento
 - 17.7.1. Introdução e objetivos
 - 17.7.2. Bases neurobiológicas do pensamento
 - 17.7.3. Distorções cognitivas
 - 17.7.4. Instrumentos de avaliação neuropsicológica
 - 17.7.5. Referências Bibliográficas
- 17.8. Intervenção cognitiva
 - 17.8.1. Introdução e objetivos
 - 17.8.2. Estratégias de aprendizagem
 - 17.8.3. Técnicas de estimulação cognitiva em contextos educacionais
 - 17.8.4. Métodos de estudo em casa
 - 17.8.5. Atividades no ambiente familiar para a estimulação cognitiva
 - 17.8.6. Estudo de caso de intervenção em estratégias de aprendizagem
 - 17.8.7. Referências Bibliográficas
- 17.9. Teorias cognitivas de pensamento
 - 17.9.1. Introdução e objetivos
 - 17.9.2. Teoria da aprendizagem significativa
 - 17.9.3. Teoria do processamento da informação
 - 17.9.4. Teoria genética: construtivismo
 - 17.9.5. Teoria sociocultural: socioconstrutivismo
 - 17.9.6. Teoria do Conectivismo
 - 17.9.7. Metacognição: aprender a pensar
 - 17.9.8. Programas para a aquisição de habilidades de pensamento
 - 17.9.9. Programas tecnológicos para a melhoria das habilidades de pensamento
 - 17.9.10. Estudo de caso de intervenção em habilidades de pensamento
 - 17.9.11. Referências Bibliográficas

Módulo 18. Metodologia da pesquisa I

- 18.1. A metodologia de pesquisa
 - 18.1.1. Introdução
 - 18.1.2. A importância da metodologia de pesquisa
 - 18.1.3. O conhecimento científico
 - 18.1.4. Abordagens de pesquisa
 - 18.1.5. Resumo
 - 18.1.6. Referências Bibliográficas
- 18.2. Escolha do tema de pesquisa
 - 18.2.1. Introdução
 - 18.2.2. O problemas de pesquisa
 - 18.2.3. Definição do problema
 - 18.2.4. Escolha da pergunta de pesquisa
 - 18.2.5. Objetivos da pesquisa
 - 18.2.6. Variáveis: tipos
 - 18.2.7. Resumo
 - 18.2.8. Referências Bibliográficas
- 18.3. A proposta de pesquisa
 - 18.3.1. Introdução
 - 18.3.2. As hipóteses da pesquisa
 - 18.3.3. Viabilidade do projeto de pesquisa
 - 18.3.4. Introdução e justificativa da pesquisa
 - 18.3.5. Resumo
 - 18.3.6. Referências Bibliográficas
- 18.4. Marco teórico
 - 18.4.1. Introdução
 - 18.4.2. Elaboração do marco teórico
 - 18.4.3. Recursos empregados
 - 18.4.4. Normas APA
 - 18.4.5. Resumo
 - 18.4.6. Referências Bibliográficas
- 18.5. A bibliografia
 - 18.5.1. Introdução
 - 18.5.2. Importância das referências bibliográficas
 - 18.5.3. Como referenciar de acordo com as normas da APA?
 - 18.5.4. Formato dos anexos: tabelas e figuras
 - 18.5.5. Gestores de bibliografia: O que são e como usá-los?
 - 18.5.6. Resumo
 - 18.5.7. Referências Bibliográficas
- 18.6. Estrutura metodológica
 - 18.6.1. Introdução
 - 18.6.2. Roteiro
 - 18.6.3. Partes contidas na estrutura metodológica
 - 18.6.4. A população
 - 18.6.5. Amostra
 - 18.6.6. Variáveis
 - 18.6.7. Instrumentos
 - 18.6.8. Procedimento
 - 18.6.9. Resumo
 - 18.6.10. Referências Bibliográficas
- 18.7. Projetos de pesquisa
 - 18.7.1. Introdução
 - 18.7.2. Tipos de projetos
 - 18.7.3. Características dos projetos empregados em Psicologia
 - 18.7.4. Projetos de pesquisa utilizados na educação
 - 18.7.5. Projetos de pesquisa utilizados na Neuropsicologia da Educação
 - 18.7.6. Resumo
 - 18.7.7. Referências Bibliográficas
- 18.8. Pesquisa quantitativa
 - 18.8.1. Introdução
 - 18.8.2. Projetos de grupos aleatórios
 - 18.8.3. Projetos de grupos aleatórios com blocos
 - 18.8.4. Outros projetos utilizados em psicologia
 - 18.8.5. Técnicas estatísticas em pesquisa quantitativa
 - 18.8.6. Resumo
 - 18.8.7. Referências Bibliográficas

- 18.9. Pesquisa quantitativa II
 - 18.9.1. Introdução
 - 18.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
 - 18.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
 - 18.9.4. Técnicas estatísticas
 - 18.9.5. Resumo
 - 18.9.6. Referências Bibliográficas
- 18.10. Resultados
 - 18.10.1. Introdução
 - 18.10.2. Como coletar dados?
 - 18.10.3. Como analisar dados?
 - 18.10.4. Programas estatísticos
 - 18.10.5. Resumo
 - 18.10.6. Referências Bibliográficas
- 18.11. Estatística descritiva
 - 18.11.1. Introdução
 - 18.11.2. Variáveis em pesquisa
 - 18.11.3. Análise quantitativa
 - 18.11.4. Análise qualitativa
 - 18.11.5. Recursos que podem ser empregados
 - 18.11.6. Resumo
 - 18.11.7. Referências Bibliográficas
- 18.12. Contraste de hipóteses
 - 18.12.1. Introdução
 - 18.12.2. Hipóteses estatísticas
 - 18.12.3. Como interpretar o significado (valor p)?
 - 18.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
 - 18.12.5. Resumo
 - 18.12.6. Referências Bibliográficas





- 18.13. Estatísticas correlacionais e análise de independência
 - 18.13.1. Introdução
 - 18.13.2. Correlação de *Pearson*
 - 18.13.3. Correlação de *Spearman* e *chi-quadrado*
 - 18.13.4. Resultados
 - 18.13.5. Resumo
 - 18.13.6. Referências Bibliográficas
- 18.14. Estatísticas de comparação de grupos
 - 18.14.1. Introdução
 - 18.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
 - 18.14.3. Teste T de Wilcoxon
 - 18.14.4. Os resultados
 - 18.14.5. Resumo
 - 18.14.6. Referências Bibliográficas
- 18.15. Discussão e conclusões
 - 18.15.1. Introdução
 - 18.15.2. O que é a discussão
 - 18.15.3. Organização da discussão
 - 18.15.4. Conclusões
 - 18.15.5. Limitações e previsões
 - 18.15.6. Resumo
 - 18.15.7. Referências Bibliográficas
- 18.16. Elaboração do trabalho final do Advanced Master
 - 18.16.1. Introdução
 - 18.16.2. Capa e índice
 - 18.16.3. Introdução e justificativa
 - 18.16.4. Marco teórico
 - 18.16.5. Estrutura metodológica
 - 18.16.6. Os resultados
 - 18.16.7. Programas de intervenção
 - 18.16.8. Discussão e conclusões
 - 18.16.9. Resumo
 - 18.16.10. Referências Bibliográficas

Módulo 19. Metodologia da pesquisa II

- 19.1. A pesquisa no campo educacional
 - 19.1.1. Introdução
 - 19.1.2. Características da pesquisa
 - 19.1.3. Pesquisa na sala de aula
 - 19.1.4. Elementos fundamentais para a pesquisa
 - 19.1.5. Exemplos
 - 19.1.6. Resumo
 - 19.1.7. Referências Bibliográficas
- 19.2. Pesquisa neuropsicológica
 - 19.2.1. Introdução
 - 19.2.2. Pesquisa neuropsicológica educativa
 - 19.2.3. O conhecimento e o método científico
 - 19.2.4. Tipos de enfoques
 - 19.2.5. Etapas da pesquisa
 - 19.2.6. Resumo
 - 19.2.7. Referências Bibliográficas
- 19.3. Ética na pesquisa
 - 19.3.1. Introdução
 - 19.3.2. Consentimento informado
 - 19.3.3. Lei Geral de Proteção de Dados
 - 19.3.4. Resumo
 - 19.3.5. Referências Bibliográficas
- 19.4. Confiabilidade e validade
 - 19.4.1. Introdução
 - 19.4.2. Confiabilidade e validade nas pesquisas
 - 19.4.3. Confiabilidade e validade na avaliação
 - 19.4.4. Resumo
 - 19.4.5. Referências Bibliográficas
- 19.5. Controle de variáveis em uma pesquisa
 - 19.5.1. Introdução
 - 19.5.2. Escolha das variáveis
 - 19.5.3. Controle de variáveis
 - 19.5.4. Seleção da amostragem
 - 19.5.5. Resumo
 - 19.5.6. Referências Bibliográficas
- 19.6. A abordagem da pesquisa quantitativa
 - 19.6.1. Introdução
 - 19.6.2. Características
 - 19.6.3. Fases
 - 19.6.4. Instrumentos de avaliação
 - 19.6.5. Resumo
 - 19.6.6. Referências Bibliográficas
- 19.7. A abordagem da pesquisa qualitativa
 - 19.7.1. Introdução
 - 19.7.2. Observação sistemática
 - 19.7.3. Fases da pesquisa
 - 19.7.4. Técnicas de amostragem
 - 19.7.5. Controle de qualidade
 - 19.7.6. Técnicas estatísticas
 - 19.7.7. Resumo
 - 19.7.8. Referências Bibliográficas
- 19.8. O enfoque da pesquisa qualitativa II
 - 19.8.1. Introdução
 - 19.8.2. O levantamento
 - 19.8.3. Técnicas de amostragem
 - 19.8.4. Fases do levantamento
 - 19.8.5. Projetos de pesquisa
 - 19.8.6. Técnicas estatísticas
 - 19.8.7. Resumo
 - 19.8.8. Referências Bibliográficas
- 19.9. O enfoque da pesquisa qualitativa III
 - 19.9.1. Introdução
 - 19.9.2. Tipos de entrevistas e características
 - 19.9.3. Preparação da entrevista
 - 19.9.4. Entrevistas de grupos
 - 19.9.5. Técnicas estatísticas

- 19.9.6. Resumo
- 19.9.7. Referências Bibliográficas
- 19.10. Projetos de caso único
 - 19.10.1. Introdução
 - 19.10.2. Características
 - 19.10.3. Tipos
 - 19.10.4. Técnicas estatísticas
 - 19.10.5. Resumo
 - 19.10.6. Referências Bibliográficas
- 19.11. Pesquisa-ação
 - 19.11.1. Introdução
 - 19.11.2. Objetivos da pesquisa-ação
 - 19.11.3. Características
 - 19.11.4. Fases
 - 19.11.5. Mitos
 - 19.11.6. Exemplos
 - 19.11.7. Resumo
 - 19.11.8. Referências Bibliográficas
- 19.12. A coleta de informação em uma pesquisa
 - 19.12.1. Introdução
 - 19.12.2. Técnicas de coleta de informação
 - 19.12.3. Avaliação da pesquisa
 - 19.12.4. Avaliação
 - 19.12.5. Interpretação dos resultados
 - 19.12.6. Resumo
 - 19.12.7. Referências Bibliográficas
- 19.13. Gerenciamento de dados em uma pesquisa
 - 19.13.1. Introdução
 - 19.13.2. Bases de dados
 - 19.13.3. Dados em Excel
 - 19.13.4. Dados em SPSS
 - 19.13.5. Resumo
 - 19.13.6. Referências Bibliográficas
- 19.14. Divulgação de resultados em Neuropsicologia
 - 19.14.1. Introdução
 - 19.14.2. Publicações
 - 19.14.3. Revistas especializadas
 - 19.14.4. Resumo
 - 19.14.5. Referências Bibliográficas
- 19.15. As revistas científicas
 - 19.15.1. Introdução
 - 19.15.2. Características
 - 19.15.3. Tipos de revistas
 - 19.15.4. Indicadores de qualidade
 - 19.15.5. Envio de artigos
 - 19.15.6. Resumo
 - 19.15.7. Referências Bibliográficas
- 19.16. Artigo científico
 - 19.16.1. Introdução
 - 19.16.2. Tipos e características
 - 19.16.3. Estrutura
 - 19.16.4. Indicadores de qualidade
 - 19.16.5. Resumo
 - 19.16.6. Referências Bibliográficas
- 19.17. Congressos científicos
 - 19.17.1. Introdução
 - 19.17.2. Importância dos congressos
 - 19.17.3. Comitês científicos
 - 19.17.4. Comunicações orais
 - 19.17.5. O painel científico
 - 19.17.6. Resumo
 - 19.17.7. Referências Bibliográficas

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e é considerado um dos mais eficazes pelas principais revistas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que tem provado sua enorme eficácia, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os estudantes irão se deparar com inúmeros casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador, professor ou instrutor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para estudantes de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações realmente complexas para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 se estabeleceu como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se traduz em habilidades práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de idéias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso das situações que surgem a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pelo aprendizado e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, combinando diferentes elementos didáticos em cada lição.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estas simulações são realizadas utilizando software de última geração para facilitar o aprendizado imersivo.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, de acordo com os indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo em língua espanhola (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85.000 educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, o aprendizado não é um processo linear, mas acontece em espiral (aprendemos, desaprendemos, esquecemos e reaprendemos). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos os melhores materiais educacionais, preparados especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi criado especialmente para este programa pelos educadores especialistas que irão ministrá-lo, de modo que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, detalhadamente explicado para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você pode assisti-lo quantas vezes quiser.



Resumos interativos

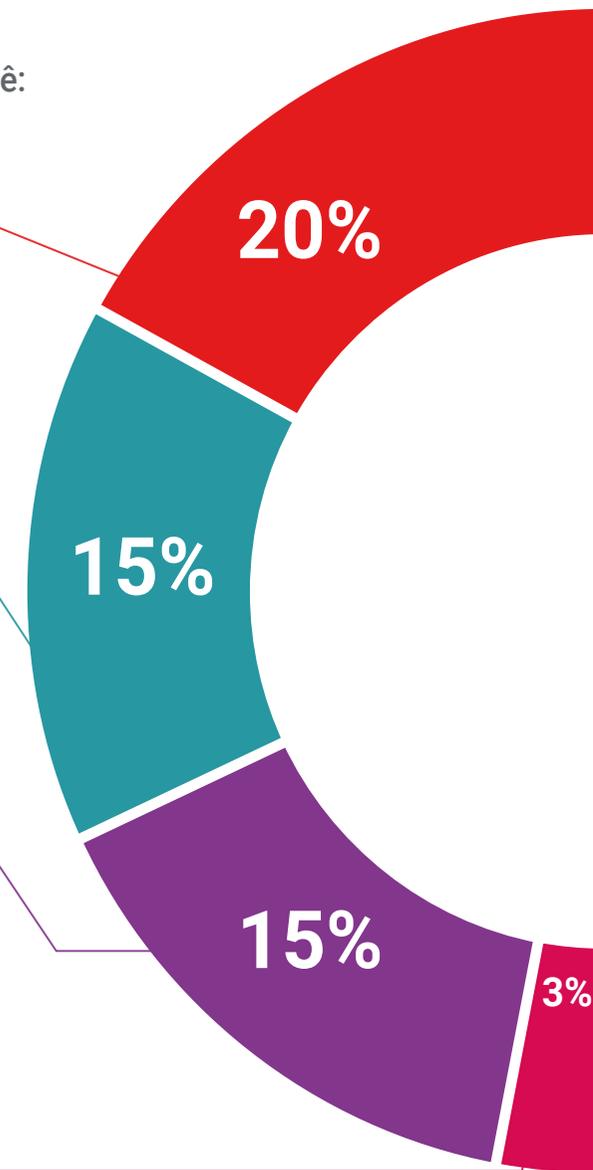
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, com o objetivo de reforçar o conhecimento.

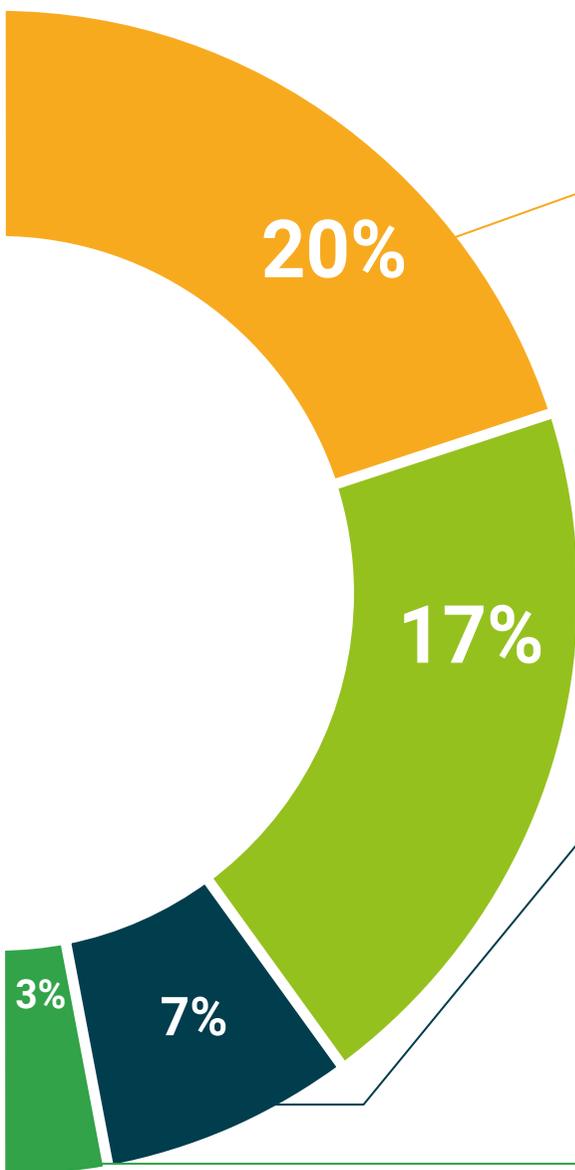
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leitura complementar

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

O aprendizado efetivo deve necessariamente ser contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento do atendimento e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o seu conhecimento ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que você possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.
O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias de ação rápida.

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem no aprendizado.



07

Certificado

O Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação**

N.º de Horas Oficiais: **3.000 horas**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Advanced Master Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master
Neuropsicologia Clínica
e Neuroeducação

